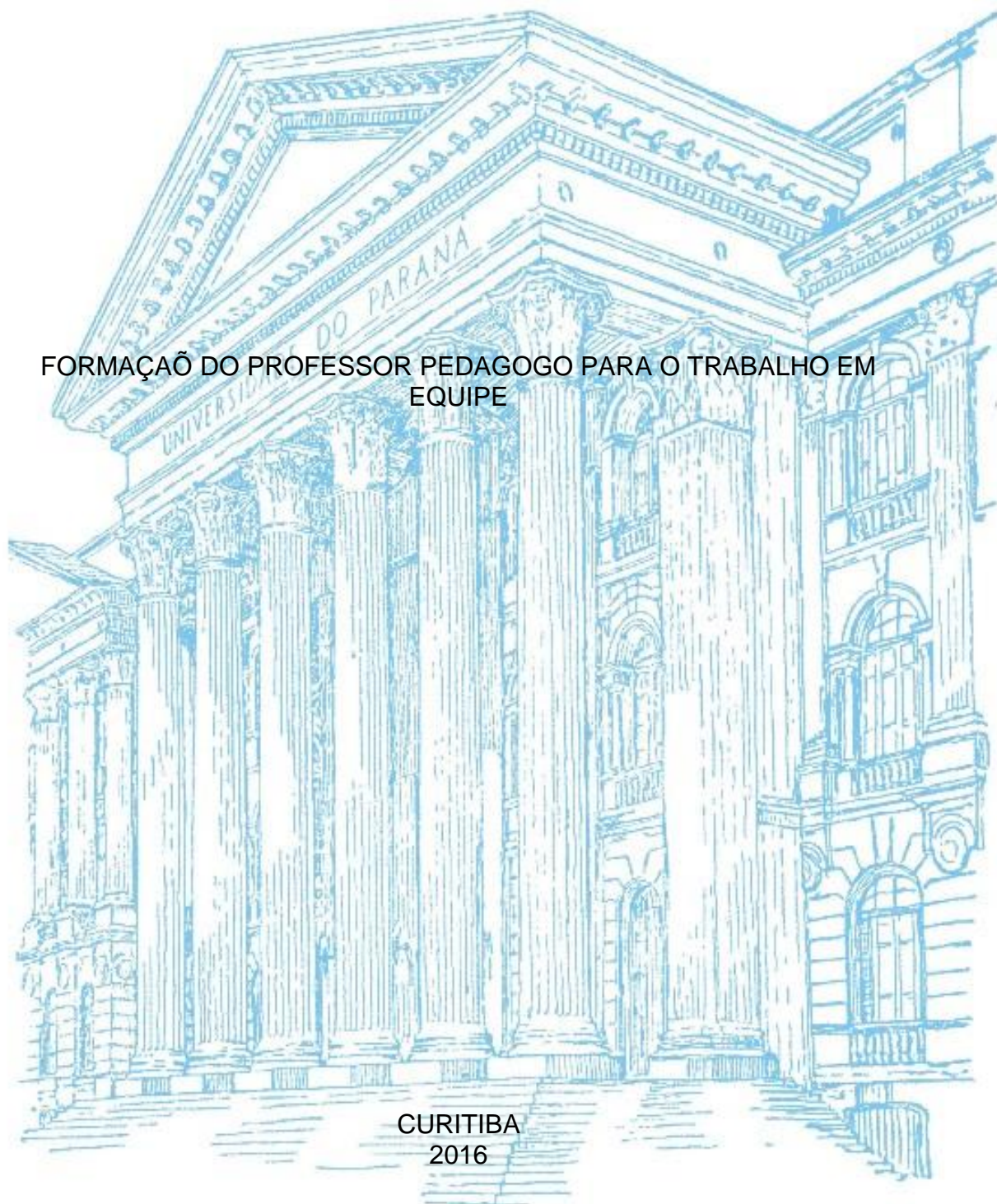


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

VANDERLI FERNANDES NEVES NOEL

FORMAÇÃO DO PROFESSOR PEDAGOGO PARA O TRABALHO EM
EQUIPE



CURITIBA
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

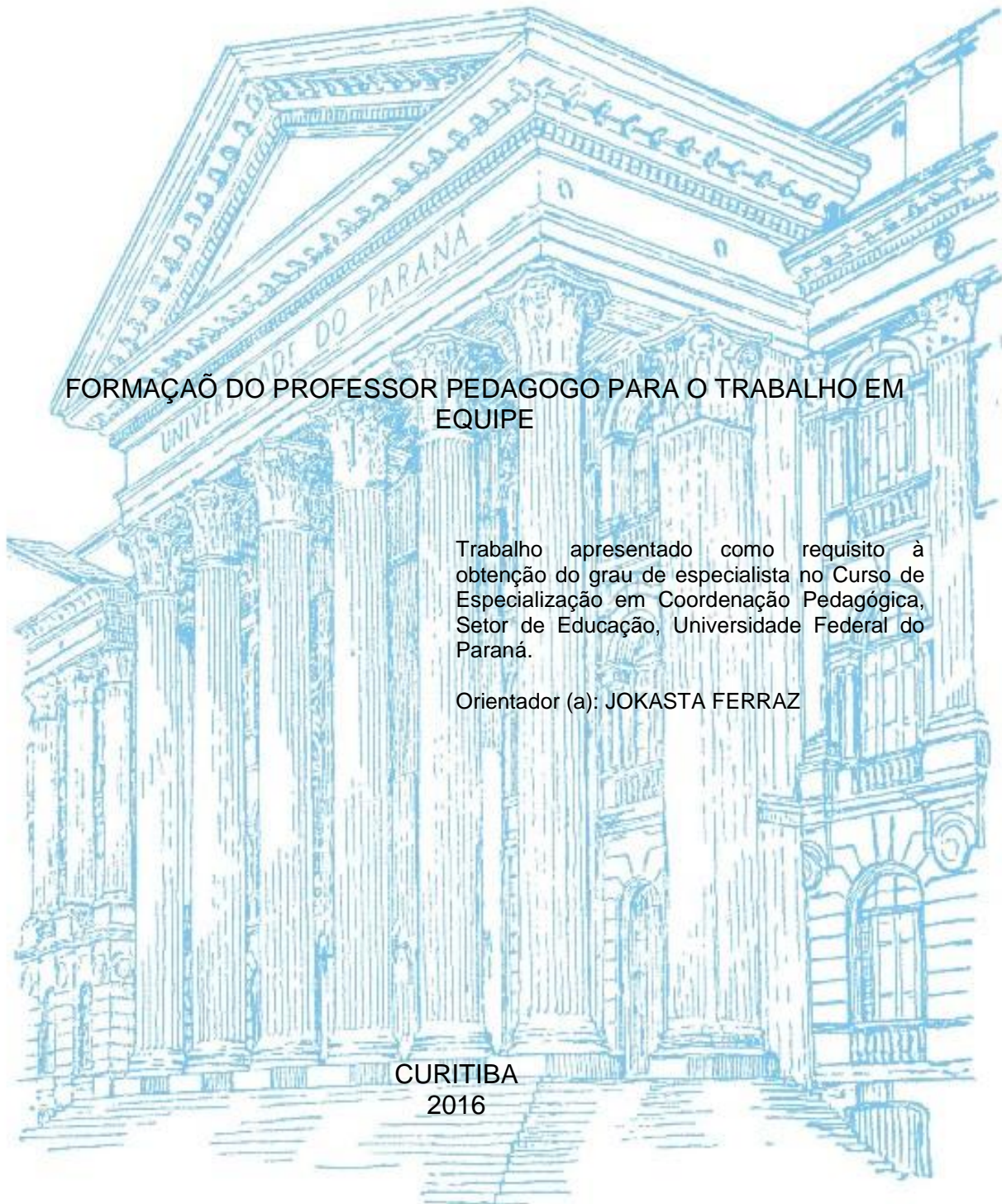
VANDERLI FERNANDES NEVES NOEL

FORMAÇÃO DO PROFESSOR PEDAGOGO PARA O TRABALHO EM
EQUIPE

Trabalho apresentado como requisito à obtenção do grau de especialista no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná.

Orientador (a): JOKASTA FERRAZ

CURITIBA
2016



FORMAÇÃO DO PROFESSOR PEDAGOGO PARA O TRABALHO EM EQUIPE

VANDERLI FERNANDES NEVES NOEL*

RESUMO

Este artigo tem como objetivo estudar a formação do professor pedagogo da rede pública para atuar em equipe e para atingir o objetivo proposto, foi necessário buscar alguns autores que tratam do campo de atuação do pedagogo, como GUIRRO (2009), LIBÂNEO (2011), SAVIANI (1985), de forma geral os autores estudados dizem que o trabalho do pedagogo visa intencionalmente a qualidade do trabalho educativo, uma vez que estudam o fenômeno educativo em sua totalidade e o internalizam. Assim sendo, algumas das conclusões foram que a problematização está na formação do professor pedagogo para o trabalho em equipe. A formação acadêmica desenvolve princípios, para o processo educativo enquanto ensino aprendizagem e, visando atingir este objetivo promove cursos de formação continuada para que seus integrantes a fim de que a que intenção se realize na prática. O treinamento para o trabalho em equipe na graduação e em formações continuadas para profissionais da educação se faz necessário. O olhar para a pedagogia como ciência da educação, pode contribuir em muito para que o pedagogo entenda seu trabalho dentro de uma instituição escolar, e o papel do pedagogo no desenvolvimento do ser humano enquanto ser racional com necessidade de se relacionar socialmente. Percebemos que a qualidade na educação depende também, da qualidade do trabalho do pedagogo e a equipe em si deve estar em sintonia para que isso aconteça na prática. O trabalho em equipe pode garantir o sucesso do investimento nesse trabalho tão complexo e que ainda apresenta muitas dificuldades em sua interpretação.

Palavras-chave: : Pedagogia – Ciência – Formação - Educação – Equipe.

*

*Artigo produzido pela aluna Vanderli Fernandes Neves Noel do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação da professora Jokasta Ferraz . E-mail: vanderlinoel@seed.pr.gov.br

Formação do professor pedagogo para o trabalho em equipe.

1. INTRODUÇÃO

Um breve histórico sobre a pedagogia se faz presente em meus sentidos, quando Platão(427 a.C – 347^a.C), “celebre filósofo, considerado o primeiro pedagogo”; já dizia: “ *Os extremos são os vícios a virtude está no meio*”. Trabalho em equipe vem a ser a virtude exercitada no cotidiano escolar.

No período de transição do sistema feudal para o capitalista, o termo liberal aparece com muita ênfase. Os homens nesse período passam a deter o pensamento liberal, isto quer dizer que neste período, os homens detêm um novo pensamento que se contrapõe ao feudalismo. Surge uma pedagogia nova, uma pedagogia liberal, forte em todos os discursos. Pensadores liberais discursam: Bacon, Descartes e Locke (1493 – 1546); Comênio simboliza o liberalismo clássico (1630) e dentro do liberalismo clássico reformula a pedagogia para o sistema capitalista, no início defendendo a liberdade de pensamento e a tolerância entre os indivíduos e pensando nos dias de hoje a pedagogia foi reformulada para a democracia e cidadania, onde o professor pedagogo saiu do discurso para a atuação profissional dentro de uma instituição de ensino.

O papel do pedagogo na rede pública estadual ficou muito amplo e o trabalho em equipe facilitaria a atuação dos pedagogos, sem méritos pessoais os quais parecem pretendidos hoje. Fica sempre a indagação: qual o melhor pedagogo, qual o mais simpático, como uma equipe de um horário produz um trabalho tão diferenciado de outro horário se é a mesma escola.

Segundo Libâneo (2011), o trabalho do pedagogo explica a direção da atividade educativa, partindo desse princípio a equipe deve olhar para uma mesma direção.

Para Demerval Saviani (1985), a partir do momento em que se descobre formas adequadas de desenvolvimento do trabalho pedagógico, realiza-se uma ação em direção à organização dos meios para a aplicação de conteúdos, o espaço, tempo e procedimentos, o que culmina na criação do currículo e, segundo o autor as atividades da escola devem ser organizadas.

a) Objeto de Estudo:

O objeto de estudo deste artigo é, como o próprio título já indica a Formação do professor pedagogo para o trabalho em equipe. A formação inicial pode fornecer conhecimentos para que a partir da conclusão do curso acadêmico sejam oferecidas pós graduações com disciplinas específicas para o conhecimento da atuação do pedagogo na teoria e ciência da educação e do ensino dentro de instituições da rede pública.

Promover o fortalecimento do papel dos pedagogos e o desenvolvimento do trabalho pedagógico, de modo a facilitar execução das funções que lhes são pertinentes realizando um trabalho em equipe, absorvendo e trocando conhecimentos em seu dia a dia.

Segundo Saviani(1985), Pedagogo é aquele que possibilita o acesso à cultura, organizando o processo de formação cultural. É, pois, aquele que domina as formas, os procedimentos, os métodos através dos quais se chega ao domínio do patrimônio cultural acumulado pela humanidade. (...) a palavra pedagogia traz sempre ressonâncias metodológicas, isto é, de caminho através do qual se chega a um determinado lugar. Aliás, isto já está presente na etimologia da palavra: conduzir (por um caminho) até determinado lugar.

A formação do professor pedagogo para o trabalho em equipe proporcionará discussões e troca de conhecimentos. É papel do pedagogo articular os conteúdos à concepção de homem, sociedade e educação pensados coletivamente no Projeto Político Pedagógico da escola e, a partir daí, direcionar explicitamente a prática educativa . Fazer a articulação entre a teoria e a metodologia, dentro das condições concretas de ensino e aprendizagem, como responsável pela organização do trabalho pedagógico da escola como um todo, deve conhecer as possibilidades e as relações dos diversos contextos que a constituem, sendo-lhe possível prever e prover, de

forma sistemática, os recursos e a distribuição do tempo e espaço escolares, para que as atividades planejadas sejam realizadas, além de analisá-las quanto à sua efetividade para promoção da aprendizagem, cabe ao pedagogo em sua prática pedagógica junto à equipe docente: mediar a concepção posta no Projeto Político Pedagógico e na Proposta Pedagógica Curricular, garantindo a sua intencionalidade no Plano de Trabalho Docente.

Encontramos nas Diretrizes Nacionais para o Curso de Pedagogia — Resolução CNE/CP 1/2006 — artigos 2.o e 4.o, definição dos campos de atuação do pedagogo, bem como estabelecem as áreas de conhecimento nas quais esse profissional deverá dominar para exercer suas funções.

Segundo PARANÁ (2010), vale destacar o princípio constitucional da gestão democrática nas escolas, no qual o pedagogo, assume o papel de articulador do processo de ensino e aprendizagem que foi decidido pelo coletivo da comunidade escolar e consignado no Projeto Político Pedagógico de cada instituição de ensino.

E partindo desse princípio, cabe ao pedagogo realizar a mediação entre o método, as formas de condução do conhecimento e a prática docente, com o propósito de promover o cumprimento da função social da escola pública, qual seja, o de socialização do conhecimento produzido historicamente e coletivamente.

b) Justificativa:

A qualidade na educação depende da qualidade do trabalho do pedagogo também, mas a equipe em si deve estar em sintonia para que isso aconteça na prática. Sabemos que para a atuação dos profissionais da área de saúde em serviço hospitalar, os treinamentos em cursos de formação, são direcionados ao trabalho em equipe. Toda a equipe trabalha visando a saúde do paciente.

Enquanto professores pedagogos, quando estudamos e elaboramos o PPP, descrevemos a quem se vai prestar o serviço educacional, observamos em primeiro lugar “A identidade da Escola” sendo muito importante que esta identidade seja estendida ao individual, precisamos atingir uma qualidade para

educar cada indivíduo em formação escolar. Mas como podemos atingir esse objetivo? Como podemos formar um cidadão se em um primeiro momento estamos voltados para o coletivo? A equipe pedagógica tem em mente essa necessidade de trabalho em equipe? Forma-se o pedagogo voltado para o trabalho em equipe?

A rede pública hoje não conta com o apoio de assistentes sociais, psicólogos dentro da instituição, os professores não recebem muita informação para sua atuação no processo ensino aprendizagem o que resulta em insatisfações nas reuniões de Conselho de Classe, quando são avaliadas as deficiências de cada aluno sujeito à reprovação e o pedagogo necessita ações pedagógicas junto aos alunos professores e responsáveis pelos alunos e, para que este profissional não corra atrás do prejuízo de forma solitária e prejudicando sua saúde mental, faz-se necessário que o mesmo tenha recebido formação e treinamento para o trabalho em equipe.

Mas a problematização se tornou a seguinte: a equipe pedagógica está preparada para o trabalho em equipe? Os conteúdos das formações continuadas contemplam realizar o trabalho pedagógico em equipe?

c) Apresentação

Partindo do pressuposto de que a equipe pedagógica organiza intencionalmente as formas, os procedimentos, métodos e as técnicas a fim de que o educando se aproprie do patrimônio cultural acumulado e produzido historicamente pela humanidade e se torne um cidadão participativo na vida político, que compreenda de forma crítica as relações sociais, pautando-se na ética, na moral e desenvolva sua autonomia, observamos o quanto o trabalho em equipe pode melhorar a qualidade do trabalho pedagógico, melhorando assim as práticas de comunicacionais das escolas.

Nos Colégios Estaduais pertencentes ao mesmo NRE a articulação do trabalho pedagógico apresenta divergências e uma identidade própria de cada estabelecimento. Quando a Escola da Rede Pública está localizada com entorno em uma zona próxima a rural, com espaço maior para circulação de pessoas a comunicação passa por uma plataforma diferenciada. Esclarecendo

melhor o som de sinal para entrada e saída se dá através de um sino, como era antigamente sendo bem aceito pela comunidade. A rádio que estava funcionando com sinal de entrada e saída apresentou um defeito na saída do som, o técnico que deu assistência não conseguiu detectar o problema. Nas trocas de professores, as pedagogas avisam os professores e coordenam as trocas e falta de professores. Os alunos são informados a cada 50 minutos pela equipe pedagógica sobre a falta de professores ou qual professor esta entrando em sala, isso ocorre informalmente, o contato dos alunos com a equipe pedagógica é constante.

Na gestão democrática a comunidade escolar participa do dia a dia do Colégio como espaço familiar e, em se tratando de uma clientela muito carente em diversos aspectos, passa a ser uma rotina, existe uma facilidade para o diálogo com os alunos mas, não escapa da indisciplina por parte de alguns alunos.

A direção participa de todo esse movimento no dia a dia do Colégio, auxilia nas trocas, serve merenda na sala, conversando com alunos e professores sempre que precisa, nas salas de aula e nos corredores.

Os pais conversam com toda a equipe educacional sem problemas, mas poucos frequentam o colégio espontaneamente devido ao fato de a maioria, não ter estudado o suficiente e se sentem pouco a vontade para conversar, muitos responsáveis por aluno são analfabetos.

A comunicação mais complicada entre a equipe pedagógica, devido a uma rotina muito intensa. Reuniões muitas vezes são marcadas e remarcadas, acontecem sim, mas no dia a dia a troca de opiniões tem sido quase que impossível.

Os agentes educacionais I e II nestes últimos anos, formam uma equipe de pessoas com um nível muito bom em todos os sentidos, ajudam muito no bom andamento do PPP e Regimento Escolar, participam de formação de opinião quando a questão é melhorar a rotina de trabalho. É um trabalho onde podemos visualizar resultados do trabalho em equipe.

Após realização da leitura do texto, “ “ DIREITO À EDUCAÇÃO: Um campo de atuação do gestor educacional na escola de Carlos Roberto Jamil Cury”, passamos a destacar os aspectos que dizem respeito à atuação do gestor e do coordenador pedagógico: Garantir o direito à educação de

qualidade como está previsto na Constituição Federal, LDB e Bases da Educação Nacional, o Plano Nacional de Educação e os pareceres e resoluções dos Conselhos de Educação e ECA. O gestor deve ter conhecimento de como se procede uma gestão democrática. Participar ativamente do ambiente educativo, da elaboração conjunta do Projeto Político Pedagógico e fazer valer todo o plano de ação para uma gestão de qualidade. O coordenador pedagógico juntamente com o gestor, participa na elaboração do Projeto Político Pedagógico, acompanha o trabalho docente, procura manter o ambiente educativo equilibrado quanto as relações humanas e garantindo a participação de todos na gestão democrática.

O direito à educação é para todos, dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa e seu exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Está contido no art. 205 da Constituição Federal de 1988. E a gestão democrática está contida nela quando : “promovida e incentivada com a colaboração da sociedade.” Sabemos que o gestor deve atuar neste sentido, promovendo a participação de toda a comunidade escolar na sua gestão.

O coordenador pedagógico atua como facilitador do processo educacional visando uma boa gestão voltada: “ ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Segundo Libâneo (1996), Pedagogo é o profissional que atua em várias instancias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação ativa de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação histórica. Em outras palavra, pedagogo é um profissional que lida com fatos, estruturas, contextos, situações, referentes à prática educativa em suas várias modalidades e manifestações.

A elaboração dos regimentos internos, de acordo com as leis e respeitando o ECA, deve ter a participação de toda comunidade escolar, mas cabe ao gestor e aos coordenadores levarem a termo a aprovação do mesmo e efetivar as regras para que sejam validadas.

A escola deve oferecer o ensino como um bem público pensando na democratização da escola, a gestão deve ter caráter exclusivamente

democrático, seu plano de ação e o plano de ação da equipe de coordenadores pedagógico devem estar pautado no Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno que são documentos analisados e aprovados pela SEED

Como observamos no texto, existem indicadores que são sinais e, nos indicam que atitude tomar em relação ao objeto que observamos. Neste caso especificamente trata-se da qualidade da educação nas escolas públicas e a formação do professor pedagogo para o trabalho em equipe, percebemos que o ambiente escolar, necessita desse profissional preparado para atuar em equipe e, diariamente e nos defrontamos com esses sinais.

Devemos buscar a melhoria de condições de atuação do coordenador pedagógico na educação. Tendo como princípio a educação de qualidade, onde o aluno sinta o desejo de participar, estar dentro dela. Este assunto foi muito debatido e comentado em todas as escolas, mas creio que poucas instituições de ensino conseguiram atingir este objetivo.

Partindo do pressuposto que educação de qualidade se constrói no dia a dia, devemos elaborar um esboço de uma proposta de auto avaliação do trabalho pedagógico realizado.

3- Metodologia utilizada para coleta e organização das informações

A metodologia utilizada para elaboração do artigo teve início com informações retidas na academia UEM (2000) , onde as aulas de estrutura trouxe à luz o conhecimento necessário para construção da Proposta Educacional e do Trabalho Coletivo na Unidade Escolar.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, leituras, pesquisas de campo e reflexões subsidiaram esse estudo.

Os sujeitos que estiveram presentes nesta pesquisa foram: comunidade escolar da rede pública, professores, pedagogos e gestores, agentes educacionais e alunos.

Informações coletadas: dados sobre avaliação, reuniões pedagógicas com a equipe de professores, análise do PPP, questões colocadas para a equipe docente sobre o ambiente escolar e a coordenação pedagógica, pós conselho com alunos, entrevista com aluno em particular sobre o ambiente escolar e o que poderia ser mudado na rotina da escola,

entrevista com pais e/ou responsáveis, entrevista com agentes educacionais I e II.

Houve um aproveitamento das experiências vivenciadas na área de saúde enquanto técnica de enfermagem, prestando atendimento em setores diversos como: cirúrgica, emergência e pediatria, onde o trabalho só pode ser realizado em equipe entendendo-se o objetivo claro e evidente: a saúde do paciente.

Na educação desde 2007, área em que entende-se por trabalho coletivo aquele realizado por um grupo de pessoas: diretores, coordenadores, professores, funcionários, alunos, membros do conselho da escola e demais representantes da comunidade, compromissados em tornar democrática a educação escolar no País, no Estado, no Município com o objetivo de assegurar ao aluno o acesso à Escola, sua permanência nela e a melhoria da qualidade de Ensino, aprendendo a atuar em equipe, uma vez que a proposta desse artigo é a formação do professor pedagogo para o trabalho em equipe.

O trabalho em equipe requer clareza da equipe escolar em relação aos problemas básicos da instituição escolar.

Orientação para o profissional da educação especificamente o professor pedagogo, quanto as possibilidades de sua formação e atuação no seu campo de trabalho.

De modo simples pode-se dizer que: *“Conhecer é elaborar um modelo de realidade e projetar ordem onde havia caos”* (Cyrino e Penha, 1992, p.13).

Quanto ao conhecimento e embasamento legal do campo de atuação, leituras realizadas:

- Editais de Concurso 2004 e 2007 (n.o 037/2004 e n.o 10/2007);
- Estatuto do Servidor;
- Estatuto do Magistério;
- Lei n.o 103/04;
- Caderno de Subsídio para Elaboração do Regimento Escolar

Discussão quanto as várias atividades que são de responsabilidade do pedagogo segundo autores citados na referência bibliográfica.

Concluir favoravelmente à orientação legal da atuação deste profissional, que neste momento parece ter sua visão meio embaçada.

Os resultados da metodologia foram favoráveis à aplicação dos conteúdos do curso e das salas ambientes na rotina diária do trabalho de coordenação pedagógica. À busca diária para a realização do trabalho em equipe, melhoria na comunicação entre as equipes tanto docente, como de funcionários e equipe diretiva. Foram propostos cursos de formação continuada para formação do trabalho em equipe envolvendo todos os setores da comunidade escolar, cursos de oratória para melhorar a comunicação e acompanhamento psicológico para a equipe pedagógica e equipe docente para aliviar do estresse da rotina intensa.

4- Considerações Finais

Partindo do pressuposto que a atuação do pedagogo requer a capacidade para trabalhar em equipe, cabendo à equipe pedagógica, participação e desenvolvimento dos projetos escolares coletivos. E, sendo o pedagogo ator e responsável pela elaboração das propostas pedagógicas da escola, deverá também acompanhar o desenvolvimento dessas propostas, reelaborando-as se necessário, propondo ações e criando mecanismos que contribuam para que se estabeleça a identidade da escola e que essa identidade seja diversificada. O pedagogo deve reconhecer o currículo e conhecer o processo educativo, percebendo o que se ensina e o que se aprende em cada disciplina.

Esse cientista educacional, deve perceber que sem um trabalho voltado para o coletivo, a frustração será contemplada em suas ações. Trabalhar em equipe é estar inspirado em ideais de justiça, colaboração, solidariedade, aceitação da diversidade é o reconhecimento de que para alcançar a igualdade é necessário um tratamento diferenciado, para contemplar as desigualdades do ponto de vista de partida e garantir a todos um patamar de chegada, que é garantido pelo ensino e aprendizagem bem sucedidos.

Para trabalhar em equipe e desempenhar sua função, esse profissional precisa saber se comunicar e, a boa comunicação exige diálogo, ou seja, perguntas e respostas objetivas. Os bons relacionamentos interpessoais são favoráveis para o convívio escolar e devem ser buscados pelo pedagogo

com ações que promovam a valorização do trabalho pedagógico, e não desmereçam o trabalho do professor, promovendo a melhoria de suas condições de trabalho, favorecendo e estimulando às atividades culturais, como meio de interação social, ampliando as possibilidades de uso dos recursos didáticos e tecnológicos.

A grande importância do trabalho em equipe significa que: o papel do pedagogo é fundamental no desenvolvimento humano. Os professores e alunos enquanto seres racionais e com necessidade de se relacionar socialmente, devem ser tratados como seres humanos e a falta de tempo para realização de um bom trabalho pedagógico, não justifica e não deve ser um entrave para humanização, caso venha a acontecer estará prevalecendo o comando e a indisciplina, o que não é o objetivo da formação do cidadão competente e autônomo e o trabalho do pedagogo será permeado de cobranças de regras sem relacionamento justo com a comunidade escolar.

Reconhecer e reparar essa falha exige tempo, cursos de oratória, psicologia na educação e principalmente o treinamento para gestores e pedagogos reconhecerem a necessidade de "pisarem sobre o mesmo tapete" o que significa terem o mesmo olhar para o fazer escolar. O trabalho em equipe pode solucionar muitos problemas vivenciados na rotina escolar.

A aplicação da metodologia para realização deste artigo, resultou em facilitação na mediação entre os atores da educação na rede pública estadual. Uma resposta favorável ao tema: Formação do professor pedagogo para o trabalho em equipe.

5 Referências bibliográficas:

GUIRRO, Antonio Benedito. Administração de benefícios e remuneração:RH. São Paulo: Pearson Prentice Hall,2009

ABDIAN,G.Z.;Oliveira,M.E.N.; V.F. Formação, função e formas de provimento do administrador escolar: questões em análise. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL.Reforma do Estado e Políticas

Educacionais do Brasil: o público e o privado em questão. ANPAE,2010, Teresina PI. Anais...Teresina:NEPES/UESPI

DOURADO, F . Luiz; Cad.Cedes Campinas Vol.29,n.78,p.201-215 e Oliveira, F.JoãoCad.Cedes Campinas Vol.29,n.78,p.201-215 .

LIBÂNEO, José Carlos; Oliveira, João Ferreira de ;Toshi, Mirza Seabra. Educação Escolar: Políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo Cortez,2011.

SAVIANI, Demerval. Sentido da pedagogia e o papel do pedagogo. In: Revista ANDE, São Paulo, n.o 9, 1985.

CURY ,Carlos Roberto Jamil - O direito à educação: Um campo de atuação do gestor educacional na escola. Brasília, Ministério da Educação, 2006.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – Lei nº 8.069/90 .

AUGUSTO, Silvana- Revista Nova Escola – Edição 192, maio 2006 – Desafios do Coordenador Pedagógico.

SOUZA, S.Z. Avaliação Institucional: elementos para discussão. In: O Ensino Municipal e a Educação Brasileira, Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, São Paulo: SME,1999.

THURLER, M.G. A Eficácia nas Escolas não se Mede: ela se constrói, negocia-se, pratica-se e se vive. In: Sistemas de Avaliação Educacional. São Paulo: FDE, Diretoria de Projetos Especiais, 1998, (p.175-190)

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Organização do trabalho pedagógico. Superintendência da Educação. Coordenação de Gestão Escolar – Curitiba: Seed/ PR 2010 – p.128.

SAVIANI, Demerval. Sentido da pedagogia e o papel do pedagogo. In: Revista

ANDE,

São

Paulo,

nº9,

1985.

